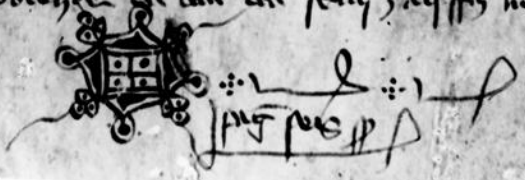Dada quatro este sacramento viste que era de mil, quatrocentos, cinquenta e quatro dias de março, perante Gonçalo Dom, Dos Santos Juizes ordinhaiz
na cidade do Porto que sam no logo hu de custum soem fazer, contelho e presença de mim Joham Pires, tabellio de Elrey na dita cidade do Porto, e os testemunhos
scriptos parecer Joham Santos da aquella morador na dita cidade, mostrou, per mim dito tabellio lerer, fez huma carta de nosso Senhor Elrey Dom Fernando
scripta e pergaminho, sellada do seu verdadeiro sello pendente da qual o tenor tal he. Dom Fernando pela graça de Deus Rey de Portugal
e do Algarve aos Gonçalo Pires corregedor por mim antre doiro, minho ou outro qualquer que pois vos hi for corregedor ou meirinho
e a todos outros mihos justiços que esta carta virdes saude sabede que eu quesendo fazer graça, mercê a Joham Santos dos Reis morador, vezinho
da cidade do Porto tenho por bem, mando que seia veedor da obra do muro, e da dita cidade, do que a esta obra perteece para fazer
que se faça e se lavre como deve segundo lhi per Elrey meu padre a quem perdoe e esta mandado e huma sua carta que dello tem firmado
aos juizes, vereadores, procurador, homens bons, contelho da dita cidade que aio por veedor da dita obra, faço por el como por
veedor ao qual eu mando que possa costranger os pesoes das villas, julgados, lugares que a dita obra som ou fosse cehudos ou obrigados
dos ravos justiços que ao seu requerimento os costrangedes, mandedes costranger por aquelles cousas que a esta obra pertencesse, e lhi
som ou fosse obrigados a pagarse, servirse na adua da dita obra assi como vos e esta mandado pello dito meu padre na dita
sua carta. O qual Joham Santos jurou nos sanctos avangelhos na mha chancelaria que bem, deseicamente e obre do dito officio e faça
o que entender por mas meu serviço, proll, adeantamento da dita obra firmado que aia o mantimento e cada huum dia dos dias
que som para dita obra pella guisa que avia em tempo do dito meu padre vos, e al não façades. Tal e sancta que tres
dias de março Elrey o mandou per Affonso Dom, lousento Santos seus vasallos. Dos fez e fez Era de mil, quatrocentos, cinquenta e quatro
a qual carta assi mostrada, lerida per mim dito tabellio o dito Joham Santos pedio aos ditos juizes que mandasem a mim dito tabellio
que lhi dese o traslado da dita e publica forma, somen signal, que o dito traslado della desem elles ditos juizes sua auto
ridade ordinhaiza. Os ditos juizes mandaron a mim dito tabellio que desse ao dito Joham Santos huum dous, e tres traslados da dita carta
aquelles que lhi comprodoiros fosem aos quaes deso sua autoridade ordinhaiza, seu outorgamento dos quaes cousas Dos
anes garido procurador do contelho da dita cidade pedio huum sacramento para o contelho, o dito Joham Santos dous outros, aquelles
que lhi comprodoiros fosse fazer fazer esto na cidade do Porto no suso dito logo dia mes, e esta suso escriptos testemunhos lousento vasallos
Joham vicente sacramento Gonçalo Pires mercador, e Francisco Pires, Antonio Dom tabellioes, Joham dos Santos seu sobre dito
tabellio que esto presente fui, este sacramento conocehor da dita carta escrevi, a qual fiz meu signal que tal he.